

DISCURSO DE MICHEL KFOURI FILHO NA CERIMONIA DE SUA POSSE NA  
ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2012

Excelentíssimo senhor Acadêmico Presidente da Academia Nacional de Farmácia, Prof Dr. Lauro Moretto, através do qual cumprimento todos os acadêmicos presentes,

Dr. Acácio Alves de Souza Lima Filho, acadêmico Secretário Geral da Academia Nacional de Farmácia.

Autoridades presentes, colegas farmacêuticos, meus familiares, meus queridos amigos.

Fui incentivado no início do ano pelo amigo acadêmico Acácio a submeter meu nome a uma cadeira nesta importante academia.

Confesso que relutei em aceitar o desafio, visto que não me sentia preparado para receber honraria.

Procrastinei ao máximo, até que por fim veio um incentivo final do querido Prof .Lauro Moretto e resolvi submeter meu memorial a esta academia.

Agradeço lisonjeado a escolha do meu nome para ocupar a cadeira número 70 desta academia cujo patrono é o Acadêmico Jayme Torres.

Procurei algo que identificasse minha trajetória profissional com a do patrono da cadeira que passo a ocupar e descobri que algo muito forte marcara de forma comum as nossas personalidades... A inquietude.

O farmacêutico paulista Jayme Torres estudou Farmácia no início do século XX na Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba e muito jovem adquiriu a Drogeria Mercurio. Mostrou-se um empreendedor brilhante, de visão futurista e já na década de 40 fundou e dirigiu o Laboratório Torres, uma das mais solidas empresas no parque industrial farmacêutico da época

Lutou ativamente pelo crescimento e organização do setor. Foi presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo no período de 1946-1951. Foi fundador da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica e dirigiu a Associação Comercial da Federação da Indústrias.

Em 1960, juntamente com o mineiro Aluisio Pimenta e outros tão bem sucedidos farmacêuticos, partiram para a criação da nossa entidade nacional de classe, convencendo o então presidente Juscelino Kubitschek a fazê-lo. Em seguida a lei 3820, que cria o CFF foi aprovado com o forte apoio do então deputado federal Ulisses Guimarães.

Jayme Torres foi então convidado a presidir a primeira diretoria do Conselho Federal de Farmacia em julho de 1961.

Para mim é uma grande honra ocupar a cadeira de Jayme Torres, a qual prometo honrar com distinção.

Iniciei minhas atividades profissionais, ainda muito jovem. Primeiramente passei pela indústria. Ocupei vários cargos ligados a qualidade. Crescia de forma rápida na minha trajetória, mas algo me causava inquietude.

Os padrões de qualidade e segurança adotados na indústria teriam alguma relação com a assistência??

Decidi verificar.. De farmacêutico industrial tornei-me um profissional voltado a assistência e foi uma experiência muito rica, por que descobri coisas fascinantes que não poderia nem ao menos imaginar.

1-Que a assistência se faz através de um trabalho interdisciplinar e multiprofissional. Logo me engajei em atividades que encorajassem este espírito.

Nascia no final da de 70 as primeiras comissões de controle de infecção hospitalar. Lá estava eu presente, participando. Colaborei na fundação da APECIH e de lá aprendi que o trabalho multiprofissional enriquece a todos e beneficia o paciente.

2- Outra descoberta importante.. que a logística, o armazenamento, a dispensação, o trabalho e a gestão ativa em toda cadeia talvez fosse mais importante que aquela qualidade que fazíamos na indústria. Devido a isto fui me especializar em Administração na FGV.

3- Por fim a outra grande inquietante descoberta.. Para que medicar pacientes moribundos, desnutridos (que eram e continuam sendo a grande maioria nos hospitais). Não seria mais interessante nutri-los e mante-los hígidos para uma melhor terapia medicamentosa.

Fiz deste inquietante questionamento a grande razão da minha trajetória profissional.

Apoiando-me no grande tripé da profissão farmacêutica – alimento, medicamento e veneno, resolvi trabalhar na tênue linha que separa os alimentos dos medicamentos.

Trabalhei nos últimos 30 anos para consolidar os conceitos de Nutrição Clínica, através de associações científicas, trabalhos multiprofissionais, legislações, etc.

Conceitos que há 30 anos pareciam esdrúxulos, como Terapia Nutricional, Farmaconutrição, farmaconutrientes, entre outros, hoje estão presentes na maioria da literatura científica internacional.

Sinto-me honrado pela minha escolha profissional e abençoado pela minha trajetória.

Agradeço aos meus pais pela formação do meu caráter e a minha esposa e filhos pela paciência com as minhas inquietudes, que ainda hoje, estão muito presentes.

Agradeço aos meus queridos amigos pelas horas que se dedicaram às minhas viagens elocubrativas

Cumprimento por fim aos colegas que compartilham comigo esta cerimônia de posse, parabenizando-os.

A todos que aqui vieram nos prestigiar nesta noite inesquecível, meu muito obrigado.